

REVISTA CIENTÍFICA RURAL: DUAS DÉCADAS DEDICADAS À CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Marianna Rodrigues Dias¹, Emanuely Ortel Arce², João Vitor Andina Bender³, Ana Cláudia Kalil Huber⁴

¹ 1º Discente do curso de Agronomia – Centro Universitário da Região da Campanha

² 2º Discente do curso de Agronomia – Centro Universitário da Região da Campanha

³ 3º Discente do curso de Agronomia – Centro Universitário da Região da Campanha

⁴ 4º Orientadora, Prof. Dra. Do Curso de Agronomia – Centro Universitário da Região da Campanha

Durante a Idade Moderna, a comunicação entre os grandes pensadores e cientistas da época ocorria através de cartas, debates presenciais e caras publicações de livros, tornando a difusão de informações demorada e restrita. No ano de 1665, devido às maiores tecnologias para impressão e circulação, surgiram as primeiras revistas científicas. O periódico francês *Journal des Sçavans*, divulgava informações de diversos assuntos científicos, como relatos da física, química, meteorologia e anatomia. Hoje em dia, as revistas científicas são de extrema importância para toda a comunidade já que, só no Brasil, a produção científica aumentou sete vezes nos últimos 20 anos, passando de 11.839 artigos em 1998 para a previsão de 82.873 artigos no ano de 2018. Tendo conhecimento da importância e da necessidade destas revistas, a URCAMP publicou, no ano de 1996, a sua primeira revista científica, denominada como *Revista Científica Rural* que tem como missão divulgar os resultados de pesquisas originais, na forma de artigos completos, revisões e notas científicas, nas diferentes áreas das Ciências Agrárias e Meio Ambiente, em diferentes idiomas, além de estimular pesquisadores de outras instituições de ensino superior e instituições de pesquisa no Brasil ou fora dele, a realizar revisões atualizadas no campo da pesquisa contribuindo ativamente com publicações. Mesmo sendo uma revista conceituada e procurada por diversos autores, esta segue se modernizando, com submissão on line (Open Journal Systems – OJS), diversos indexadores e Digital Object Identifier (DOI). O objetivo desta pesquisa foi realizar o levantamento das publicações nas duas décadas dedicadas a ciência e a tecnologia da *Revista Científica Rural*. O estudo das informações foi realizado com auxílio da Editora da URCAMP – Ediurcamp, e conta com o apoio da Pró-Reitoria de Inovação, Pesquisa e Extensão (PROIPPEX). Foram levantados dados de vinte e seis revistas impressas localizadas no acervo da URCAMP e de sete revistas online localizadas no site da universidade, totalizando trinta e três revistas desde o ano de 1996 até o ano de 2018. Os dados coletados de cada revista foram: Número de artigos, área do CNPq de cada artigo, instituição de ensino/pesquisa, região do Brasil (localização) e o

gênero do autor principal. Os resultados mostram que nesses 20 anos foram submetidos artigos prioritariamente nas áreas do CNPq de Fitotecnia e Medicina Veterinária Preventiva, com respectivamente 66% e 32% dos artigos. A região Sul do Brasil, concentrou o maior número de publicações na RCR. Com relação ao gênero, 64% dos artigos são autores do sexo masculino. Concluímos que a Revista Científica Rural tem maior visibilidade na região Sul do Brasil, mas também no restante do país quanto no exterior. Existem mais autores do gênero masculino, porém o gênero feminino vem crescendo a cada edição da revista Científica Rural. Em relação a área do CNPq, o maior número de artigos publicados, classificam-se na área de Ciências Agrárias, subárea de Fitotecnia e Medicina Preventiva.

Palavras-chave: área CNPq, ensino/pesquisa, artigos